

ASSOCIAÇÃO DA IMACULADA VIRGEM MARIA

Curitiba - Paraná - CNPJ 80.637.838/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Ativo	Em reais	
	2015	2014
Circulante		
Caixa e Equivalente de caixa	1.423.419	1.020.038
Aplicação Financeira	2.409.993	3.061.107
Mensalidades a receber	1.481.080	1.336.256
Adiantamentos a colaboradores e Fornecedores	575.617	401.154
Títulos a receber	3.686	21.666
Cheques a depositar	227.051	241.019
Cartão de Crédito a apropriar	64.796	4.945
	6.185.622	6.086.185
Não Circulante		
Aplicação Financeira Longo Prazo	2.222.725	0
Títulos a Receber de Terceiros	300.000	300.000
Bloqueio Judicial	36.209	0
Deposito Judicial de IPTU	74.682	65.851
Investimentos	10.923	10.923
Imobilizado		
Custo	49.185.700	46.951.644
Depreciação	(18.100.559)	(16.199.891)
Terenos	12.600.137	12.650.857
Obras em Andamento	6.904.484	3.801.331
Marcas e Patentes	16.278	16.278
	50.606.040	47.220.219
	53.250.578	47.596.993
	59.436.200	53.683.178
Total do Ativo		
Passivo e Patrimônio Social		
Circulante		
Fornecedores	873.344	481.576
Obrigações Fiscais	658.012	528.351
Financiamento a Curto Prazo	11.099	12.000
Obrigações a Pagar	17.356	17.475
	1.559.810	1.039.402
Não Circulante		
Adiantamento de Mensalidades	283.572	239.526
Adiantamento de Arras	1.043.632	934.138
Adiant.Ref.Venda de Bens	0	18.000
	1.327.203	1.191.664
	2.887.014	2.231.066
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	30.046.951	27.019.471
Superávit do Exercício	5.441.894	2.623.924
Superávit Exercício Anterior	150.467	408.533
Reserva de Reavaliações	20.909.875	21.400.185
	56.549.186	51.452.112
	59.436.200	53.683.178
Total do Passivo e Patrimônio Social		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2015

NOTA 01 - Contexto Operacional
A Associação da Imaculada Virgem Maria é uma Entidade Beneficente de Assistência Social com atuação predominante na Educação, sem fins lucrativos, fundada em 11 de abril de 1911 e é atualmente constituída da Matriz e 43 filiais distribuídas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, compostas de 13 escolas e 30 casas que destinam-se principalmente às atividades Religiosas e às Atividades de Assistência Social.

A Associação é constituída de religiosas professoras denominadas "Irmãs Servas de Maria Imaculada" que regem-se através de Estatuto Social devidamente registrado e de acordo com a Legislação em Vigor e pelo código de Direito Canônico.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis

A Associação elabora as suas demonstrações contábeis consolidando as atividades desenvolvidas pela Matriz, pelas escolas e pelas casas de assistência social. As mesmas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação societária, Normas e Instruções do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638, foi elaborada pelo método Indireto, Conforme NBC T 3.8 - Demonstração dos fluxos de caixa.

NOTA 03 - Principais práticas contábeis adotadas

a) Apuração do resultado - As Receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Caixa e Equivalente de Caixa - Incluem o dinheiro em caixa e depósitos em bancos.

c) Aplicações financeiras - são investimentos, de liquidez imediata e temporária, de curto prazo, de alta liquidez e resgatáveis em até 90 dias. Estão avaliados pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Aplicações Financeiras de longo prazo - Estão avaliados pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Mensalidades a receber, adiantamentos e cheques a depositar - estão demonstrados pelo valor de realização incluindo quando aplicáveis rendimentos e variações monetárias incorridas.

f) Ativo Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil de ativo separado. Benefícios, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado do período em que são incorridos.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "outros resultados" na demonstração de resultado.

Avaliação de recuperação de ativos - imobilizado, e outros ativos

Os bens do imobilizado e intangível, e quando aplicáveis outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

Revisão e ajuste da vida útil estimada

Como resultado dos aumentos e redução da vida útil a depreciação do exercício de 2015 apresentou um aumento no superávit do exercício de R\$ 288.169,35. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, durante o exercício.

f) Custo dos Serviços Prestados - Representam os Encargos com colaboradores, custos, taxas e impostos de funcionamento das atividades escolares como demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Em reais	
	2015	2014
Receita de Serviços		
Ensino (Anuidades)	29.398.935	25.170.736
Materiais e Apostilas	2.110.852	1.682.565
Residência c/ Formação Integral	50.600	69.400
Contraturno - Assistencial	0	132.200
Cursos Livres	188.351	126.895
	31.746.737	27.181.796
Receita com Assistência Social		
Convênios e Auxílios	332.041	368.518
Doações e Recuperações	187.426	154.398
	519.466	522.917
Receita Operacional Bruta antes das gratuidades	32.266.204	27.704.712
Filantropia Concedida	(4.751.722)	(4.661.723)
Receita Operacional Líquida	27.514.482	23.042.989
Custos dos Serviços Prestados	(21.904.084)	(18.926.206)
Resultado Bruto	5.610.397	4.116.783
Despesas Administrativas	(2.433.230)	(2.093.690)
Resultado Financeiro	587.405	353.127
Resultado operacional Líquido	3.764.573	2.376.220
Outros Resultados	2.293.818	817.151
Assistência Social	(616.496)	(569.448)
Superavit do Exercício	5.441.894	2.623.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Em reais	
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit/Déficit do Exercício	5.441.894	2.623.924
Ajustes para conciliar o Superávit Líquido do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Provisão para Devedores Duvidosos	73.434	63.359
Depreciação e Amortização	1.595.795	2.144.854
INSS (Obras)	(58.713)	(40.584)
Alienação/Baixa de Imobilizado	37.533	17.166
Realização da Reavaliação por depreciação	(490.310)	-
Ajustes nas mensalidades a receber	361.899	363.357
	6.961.533	5.172.076
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Aumento nas contas de Anuidades a receber	(144.824)	(20.941)
Devedores Diversos	(202.345)	10.526
Outros Débitos	(36.209)	-
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	(8.830)	(7.732)
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	391.767	263.724
Tributos e Contribuições Sociais	129.661	48.165
Mensalidades Antecipadas	153.540	203.787
Outros Créditos	(18.000)	18.000
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	7.262.502	5.687.605
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(5.286.489)	(5.406.829)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Financiamentos	(1.021)	28.761
Aumento Líquido do Saldo de Caixas, Bancos e Aplicações Financeiras	1.974.992	309.537
Modificação na Posição Financeira		
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras no Início do Exercício	4.081.145	3.771.608
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras no Final do Exercício	6.056.137	4.081.145
	1.974.992	309.537

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

Descrição dos Ajustes e Reclassificação	Patrimônio Social	Resultado de Exercícios Anteriores	Reserva de Reavaliação	Superávit/Déficit do exercício	TOTAL
31 de dezembro de 2013	24.553.791	34.797	18.745.417	2.430.884	45.764.889
- Incorporação de Resultado do Exercício Anterior/Superávit	2.465.681	(34.797)		(2.430.884)	-
- Reversão de Provisão p/ perdas com Mensalidades		125.641			125.641
- Reclassificação no Ativo Imobilizado		282.892			282.892
- Correção de erros de lançamento					
- Superávit do Exercício			2.654.768	2.623.924	2.654.768
					2.623.924
31 de dezembro de 2014	27.019.471	408.533	21.400.185	2.623.924	51.452.112
- Incorporação de Resultado do Exercício Anterior/Superávit	3.032.457	(408.533)		(2.623.924)	-
- Reversão de Provisão p/ perdas com Mensalidades		143.861			143.861
- Ajustes no Ativo Imobilizado		(4.977)			(4.977)
- Realização de Reserva de Reavaliação		6.605			6.605
- Superávit do Exercício			(490.310)	5.441.894	(490.310)
					5.441.894
Saldo em 31 de dezembro de 2015	30.046.951	150.467	20.909.875	5.441.894	56.549.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014

No ano de 2015 a gratuidade foi concedida de acordo com a lei 12.868/2013 que alterou o art. 13º da Lei nº 12.101/2009, que estabelecia como base de concessão de gratuidades o percentual mínimo de 20% sobre as receitas efetivamente recebidas para a base sobre o número de alunos pagantes para a concessão de bolsas. A concessão de gratuidades e de bolsas de acordo com os critérios definidos pode ser analisada no quadro demonstrado abaixo.

Bolsas conforme Lei nº 12.101/2009 com as alterações da Lei 12.868/2013 em vigor no Exercício de 2015 e 2014

	Total de alunos	Total de alunos pagantes	Total de Bolsas	100%	50%
2015	5.849	4.971	855	855	471
2014	5.551	4.691	837	837	467

NOTA 05 - Isenção da Quota Patronal

	2015	2014
Quota Patronal, SAT e outras entidades	3.224.958	2.727.949
Quota Patronal, SAT e Terceiros/Obras	58.713	40.584
	3.283.670	2.768.533

NOTA 06 - Ativo Não Circulante: Os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015 referem-se ao seguinte:

Depósitos Judiciais IPTU - Refere-se a uma Ação Declaratória e Condenatória cujo objeto refere-se a declaração de imunidade relativa ao IPTU e Condenação do município à restituição dos valores pagos, feita pela Associação, contra o Município de Curitiba em 2003 e em andamento.

Títulos a Receber de Terceiros - Valor integrante de uma ação de rescisão de Contrato, cumulada com pedido de restituição de quantias pagas e indenização por Danos Morais e Materiais, movida pela Associação em 19 de Outubro de 2012 julgada parcialmente procedente em 09 de janeiro de 2015.

NOTA 07 - Provisão para perdas.

A provisão para perdas com anuidades é constituída com base nos alunos efetivamente devedores e cujos pais a Associação tem conhecimento que não tem condições reais de pagamento. (levantamento feito escola por escola).

	2015	2014
Anuidades a receber	2.383.355	2.083.482
Provisão	(902.275)	(747.226)
	1.481.080	1.336.256

NOTA 08 - Gratuidades de Anuidades para filhos de funcionários/professores.

Por força de Lei (Convenção Coletiva de Trabalho) as escolas integrantes da Associação da Imaculada Virgem Maria concedem gratuidades das matrículas escolares e das mensalidades de acordo com as convenções coletivas de cada Sindicato Regional. Como resultado a Associação contabilizou em 2015 como despesa operacional o valor de R\$ 880.888,74.

Este Valor representa hoje 2,14% do total da Receita com ensino e não pode ser considerado como filantropia também por força da lei.

NOTA 09 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis

A Administração da Associação entende, com base nas informações fornecidas por seus consultores jurídicos, que os encaminhamentos e providências cabíveis para quaisquer contingências já foram tomadas em cada situação e são suficientes para preservar o patrimônio da Associação, não existindo indicações, em 31 de dezembro de 2015, da necessidade de se reconhecer quaisquer provisões para contingências.

NOTA 10 - Eventos subsequentes

Em 02 de abril de 2016 a Diretoria da Associação se reuniu para estudar e decidir sobre o encerramento das atividades na Casa de São José. Esta decisão foi em consequência da possibilidade de atendimentos serem realizados pela Casa Imaculada Virgem Maria com consequente redução de custos para as mesmas sem prejuízo dos serviços de assistência social. A decisão foi unânime e aprovada o fechamento da mesma registrada em Ata de Reunião nº 05/2016 de 02 de abril de 2016.

Curitiba, 18 de abril de 2016.

Marcia Nahime

Contadora CRC/PR 064783/O-4

CPF 042.614.779-04

Anizia Parastchuk

Diretora Presidente

CPF 252.567.699-87

PARECER DO CONSELHO FISCAL E DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA